

MINERAÇÃO: Futuro da mineração e o protagonismo dos municípios mineradores serão debatidos em evento nacional da AMIG



O futuro da mineração entrará em pauta durante o V Encontro Nacional dos Municípios Mineradores, promovido pela Associação dos Municípios Mineradores de Minas Gerais e do Brasil (AMIG), nos dias 19 e 20 de setembro, no auditório do Tribunal de Contas do Estado (TCE), em Belo Horizonte. Na programação, Waldir Salvador, consultor de Relações Institucionais e Econômicas da AMIG, vai abrir o evento fazendo uma reflexão sobre a realidade da mineração brasileira e o papel dos municípios na mudança de paradigmas da atividade no país.

“No ano passado, o congresso trouxe informações sobre o funcionamento da mineração. Para esse ano, queremos que os municípios se tornem protagonistas e entendam como eles participam e interferem nos processos que a atividade envolve. É preciso criar nas cidades mineradoras a cultura de pertencimento e o entendimento de que eles podem e devem atuar de forma a garantir que os benefícios sejam cada vez mais tangíveis e os impactos suavizados”, destaca.

Waldir Salvador destaca que, depois de décadas de funcionamento do antigo Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM, e de quase cinco anos de implantação da natimorta Agência Nacional de Mineração (ANM), os municípios deveriam estar mais fortalecidos, mais preparados e com mais conhecimento sobre a atividade geológica do Brasil, mas aconteceu o oposto. *“Os municípios precisam não só entender, mas acompanhar, monitorar, gerenciar em nível municipal para obter os melhores resultados que possam vir da atividade mineral, que é muito importante economicamente, mas que tem vários efeitos colaterais”, avalia.*

O consultor da AMIG ressalta que, hoje, o Brasil passa pelo pior momento na relação mineração-municípios por total ausência do papel do governo federal na gestão geológica do Brasil. *“A partir do Encontro Nacional dos Municípios Mineradores, a AMIG quer mostrar que as cidades mineradoras e afetadas não estão dispostas mais a apenas conviverem e assistirem o que acontece na atividade mineral pelo seu lado privado. Nós mais que necessitamos, nós temos a obrigação de nos preparar para legalmente participar dessa ordenação do setor”, pontua.*

Incapacidade da Presidência da República - Waldir Salvador enfatiza que o governo federal, nos últimos anos, mostrou-se impossibilitado, incompetente e despreparado para fazer sua função. *“Porém, a Presidência da República esquece que todas as vezes que ela se faz ausente, ou desqualificada, ou despreparada, como acontece hoje quando não destina recursos financeiros, materiais e humanos para que a ANM cumpra seu papel como entidade reguladora, ela está promovendo o colapso do setor. Só nos resta, como municípios, assumir esta responsabilidade.”*

O consultor da AMIG reforça a importância dos municípios mineradores e impactados se unirem para discutir até onde podem ir, como fazer e com qual legalidade podem passar a intervir positivamente, para que a atividade da mineração passe a valer a pena nos territórios.

“São muitas reflexões a serem feitas, como por quanto tempo vamos ter atividade no território? Como podemos participar das decisões sobre a longevidade das atividades em nosso subsolo? Como podemos fiscalizar para saber se o que nós recebemos, mesmo sendo ainda muito pouco perto do que fica para a iniciativa privada, está sendo recolhido corretamente? Como podemos minimizar os impactos negativos da atividade em nossos territórios?”, indaga.

Durante o congresso, a AMIG vai debater e começar implementar, junto com os municípios mineradores, uma nova prática para que a realidade da mineração brasileira mude com a participação efetiva destas cidades nessa nova modalidade de gestão. *“Pode ser que isso leve alguns anos para acontecer, mas, juntos, vamos mudar esse cenário. Foi assim quando nós propusemos uma revisão na alíquota da Compensação Financeira pela Exploração Mineral – CFEM, já que o Brasil recolhia o menor royalty do mundo para entregar suas riquezas minerais para a iniciativa privada, mas um dia ela acabou amadurecendo e, em 2017, ela se tornou realidade. Então, já que as vezes o caminho é longo, melhor começá-lo o mais breve possível”*, enfatiza.

Inscrições abertas

O tradicional Encontro Nacional dos Municípios vai reunir prefeitos, secretários e gestores municipais, técnicos das prefeituras, representantes do setor da mineração, da sociedade civil e agentes governamentais de todo o país. As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site <https://www.encontronacionalamig.com.br/>.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/4925/mineracao-futuro-da-mineracao-e-o-protagonismo-dos-municipios-mineradores-serao-debatidos-em-evento-nacional-da-amig> em 07/04/2026 05:59